

### Vinagres de vinhos

Prof<sup>a</sup>. MS Erika Liz

### **REVISÃO**

#### Tipos de fermentações:

Alcoólica









•Láctica









Acética









### Introdução

Vinagre é o produto obtido exclusivamente da fermentação acética do vinho.

- A palavra vinagre significa "vinho azedo" (vin acre) e nada mais é do que o produto da transformação do álcool em ácido acético por bactérias acéticas.
- A história do vinagre está estreitamente ligada com a do vinho. No entanto foi Pasteur (1822-1895) que determinou as bases científicas da produção industrial do vinagre

### Matérias primas

Na Itália, Espanha, França e Grécia, países de grande tradição vitícola, o vinagre é feito sobretudo de vinho.

Na China e no Japão, é feito a partir do arroz;

Nos Estados Unidos e na Inglaterra, a partir da sidra e do malte.

Na Alemanha, é mais utilizado o vinagre de álcool.

No Brasil, os vinagres são elaborados principalmente a partir do álcool de cana-de-açúcar e do vinho.

### Definição

A fermentação acética corresponde à transformação do álcool em ácido acético por determinadas bactérias, conferindo o gosto característico de vinagre.

#### Aspectos fermentativos

As reações que ocorrem são duas:

$$1^{\circ}$$
)  $C_6H_{12}O_6 = 2 C_2H_5OH + 2 CO_2$ 

$$2^{\circ}$$
)  $2 C_2 H_5 OH + 2 O_2 = 2 CH_3 COOH + 2 H_2 O$ 

Tabela 1. Características analíticas de vinagres de vinho branco e de vinho tinto brasileiros. Vinagres de vinho tinto Vinagres de vinho branco

	*Intervalo de confiança	Média	*Intervalo de confiança	Média
Densidade a 20°C (g/L)	1009,4 - 1010,4	1009,9	1009,8 - 1010,7	1010,3
Etanol (g/L)	0,7 - 2,2	1,5	0,4 - 2,2	1,3
Metanol (mg/L)	0,1 - 11,8	3,8	11,3 - 27,2	19,3

189

4,49

4.34

0,15

2,76

9,32

8,22

2,04

1,50

0,114

8,4

9,6

262

330

217

82

16

2,5

1,4

0,2

0,2

109

62 - 311

4,40 - 4,79

4,20 - 4,62

0,14 - 0,23

2,72 - 2,81

8,40 - 11,15

7,79 - 9,93

1,29 - 2,46

1,23 - 1,70

0.037 - 0.058

0,036 - 0,060

0,073 - 0,118

0,912 - 1,085

9,7 - 22,6

301 - 549

37 - 354

20 - 227

47 - 121

0,5 - 4,6

1,5 - 8,0

0,1 - 0,3

0,2 - 0,4

73 - 156

Fonte: Embrapa (2009)

19 - 31

6,3 - 10,9

112 - 265

4,34 - 4,63

0,10 - 0,20

2,69 - 2,83

7,16 - 9,27

1,34 - 2,73

1,36 - 1,64

0,062 - 0,165

5,6 - 11,1

0,1 - 19,3

190 - 471

62 - 585

42 - 391

33 - 130

0,1 - 4,9

0,8 - 1,9

0,1 - 0,3

0,1 - 0,3

45 - 172

11 - 22

8,02 - 10,63

Acetato de etila (mg/L)

Extrato seco reduzido (q/L)

Açúcares redutores totais (g/L)

Alcalinidade das cinzas (meg/L)

Intensidade de cor (DO 420 + DO

Coloração (DO 420 / DO 520)

Extrato seco (g/L)

Cinzas (g/L)

DO (420 nm)

DO (520 nm)

Prolina (mg/L)

Cloretos (mg/L)

Potássio (mg/L)

Magnésio (mg/L)

Manganês (mg/L)

Sódio (mg/L)

Cálcio (mg/L)

Ferro (mg/L)

Cobre (mg/L)

Zinco (mg/L)

Fósforo (mg/L)

Fonte: Rizzon e Miele (1998).

\*Nível de probabilidade do intervalo de confiança 99%. Análises não compatíveis com vinagres de vinho branco.

520)

pН

Acidez total (g % em ácido acético)

Acidez fixa (g % em ácido acético)

Acidez volátil (g % em ácido acético) 4,24 - 4,44

186

4,59

4,40

0,18

2,79

9,78

8,86

1,88

1,46

0,047

0,048

0,096

0,998

16,2

167

425

123

84

25

2,6

4,0

0,2

0,3

114

8,6

#### Agentes da fermentação acética

Pela classificação atual, as bactérias acéticas pertencem à:

- Família *Pseudomonodaceae*;
- Gêneros Acetobacter e Gluconobacter.
- As principais espécies de bactérias acéticas são: Acetobacter aceti, Acetobacter pasteurianus, Acetobacter xylinum, Acetobacter schützenbachii e Gluconobacter oxydans.

#### Características das Acetobacter

- As principais espécies de *Acetobacter*, utilizadas na produção de vinagre, apresentam-se nas formas de bastonetes e cocos, formando correntes e filamentos.
- Em relação à temperatura, o melhor rendimento é obtido entre 25°C e 30°C, embora suportem temperatura mínima de 4°C a 5°C e máxima de 43°C.

### Obtenção a partir da fermentação acética

Segundo a equação da reação oxidativa, o rendimento da transformação do álcool em ácido acético é o seguinte:

$$CH_3 - CH_2OH + O_2 ---> CH_3 - COOH + H_2O$$

46g de álcool ---> 60g de ácido acético 1g de álcool ---> 1,3g de ácido acético para cada 1% v/v de álcool do vinho/ 1% de ácido acético no vinagre (1,043).

- O vinho não deve ter produtos antifermentativos, como é o caso do dióxido de enxofre, o que impediria o desenvolvimento das bactérias acéticas.
- 2. O vinho deve estar límpido ou pouco turvo: as substâncias em suspensão podem retardar o processo de reprodução das bactérias acéticas. Quando o vinho estiver muito turvo, convém filtrá-lo.

- 3. O vinho base para vinagre não deve conter metais além do limite estabelecido pela legislação, nem conter teor muito elevado de tanino e de matéria corante.
- 4. Quanto ao teor alcoólico, é interessante que o vinho apresente entre 8% v/v e 10% v/v, embora as técnicas atuais de fermentação acética permitam utilizar vinhos com 10% v/v a 12% v/v de álcool.

5. A acetificação de vinhos com graduação alcoólica muito elevada torna o processo lento e difícil. Em alguns casos, pode causar problemas de parada do processo de acetificação devido à ação inibidora do álcool ou do próprio ácido acético presente.

6. A utilização de vinhos pouco alcoólicos origina vinagres de baixa acidez e pouca qualidade sensorial, além de apresentar custo elevado de produção. Vinhos com grau alcoólico inferior a 4% v/v favorecem a contaminação, originando vinagres fracos, com concentração de ácido acético inferior a 4%.

#### Processos de acetificação

Processo lento:

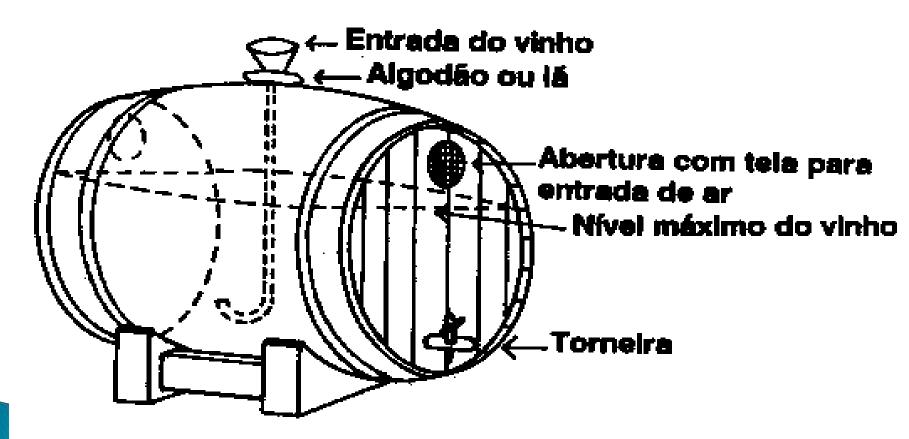


Figura 1. Recipiente utilizado para elaboração de vinagre pelo processo Orleans. Fonte: Aquarone et al. (1983)

### Processos de acetificação

Processo rápido:

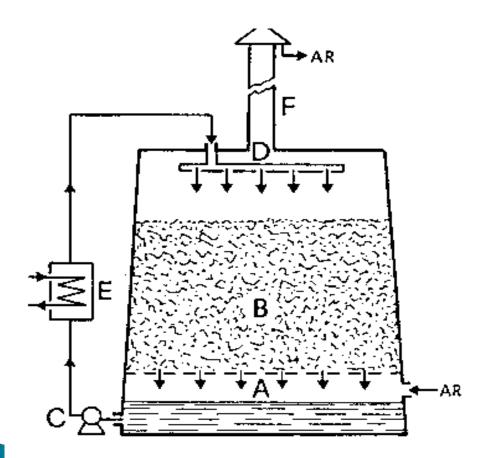


Figura 2. Corte transversal de um acetificador com suporte poroso; A) grade; B) maravalha de madeira; C) bomba para movimentação do vinho em processo de acetificação; D)dispersor do vinho; E) refrigerante de água; F) dispositivo de condensação de vapores.

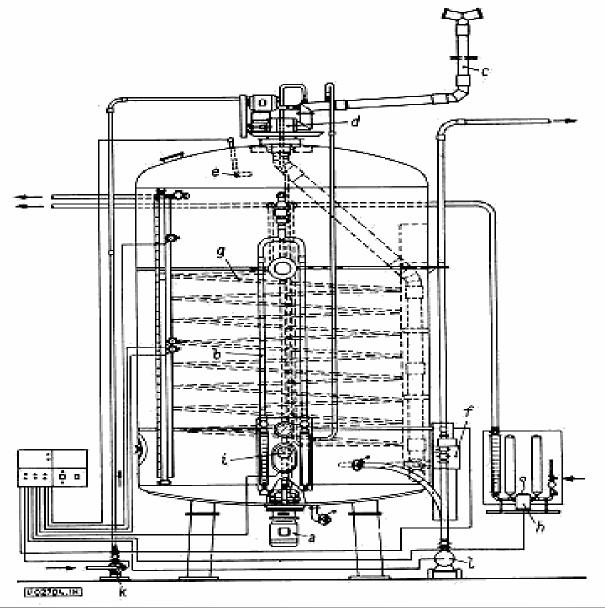
Fonte: Aquarone et al. (1983)

### Processos de acetificação

Processo submerso:



Figura 3. Vista geral de um acetificador em aço inoxidável. Fonte: Mecca et al. (1979)



**Figura 4.** Corte transversal de um acetificador para elaboração de vinagre pelo método com fermentação acética submersa; a- turbina de ar; b- compensador de ar; c- dispositivo para coletar líquido de condensação; d-e- dispositivo para controlar a formação de espuma; f- dispositivo para medir o álcool; g- serpentina para refrigeração; h- dispositivo para refrigeração; i- termômetro; j- bomba para entrada do vinho; k- bomba para retirada do vinagre. Fonte: Mecca et al. (1979).

### Vinagre balsâmico

O vinagre balsâmico é o produto obtido da fermentação alcoólica e acética do mosto de uva Trebbiano.

Um mosto mais cozido dará origem a um vinagre balsâmico mais doce.

colocado em recipientes de madeira, até tornar-se vinagre balsâmico, o que acontece com o tempo, com o tipo de recipiente e da madeira.

### Legislação brasileira

Tabela 1. Limites analíticos estabelecidos pela legislação brasileira para vinagre de vinho e fermentado acético de frutas.

Variável	Limite	
variavei	Mínimo	Máximo
Ácido volátil, em ácido acético g/100 mL	4,0	-
Álcool (% v/v) a 20°C	-	1,0
Extrato seco reduzido (g/L)		
Tintos e rosados	7,0	-
Brancos	6,0	-
Sulfato de potássio (g/L)	-	1,0
Dióxido de enxofre total (mg/L)	-	200
Presença de corantes artificiais	neg.	-

Fonte: Ministério da Agricultura - Portaria nº 745, de 24 de outubro de 1977.

Fonte: Embrapa (2009)

### Alterações no vinagre

O vinagre, assim como o vinho, está sujeito a alterações causadas principalmente pela falta de condições higiênicas adequadas durante o processo de elaboração.

As principais alterações que podem ocorrer no vinagre são devidas aos seguintes agentes:

### Alterações no vinagre

- Anguilula do vinagre (Anguillula aceti): é um pequeno nematóide, de 1 mm a 2 mm de comprimento que se desenvolve principalmente nos vinagres fracos, causando-lhes odores desagradáveis e aspecto indesejável, embora não seja prejudicial à saúde;
- Mosquinha do vinagre (*Drosophylla melanogaster*): é responsável pela transmissão de vários microrganismos infectantes do vinagre;

### Alterações no vinagre

- Elementos químicos: o ferro e o cobre, quando em concentrações elevadas, causam escurecimento e turvação e transmitem um gosto metálico ao vinagre;
- Microrganismos diversos: existem várias espécies de bactérias, fungos e alguns ácaros que podem contaminar o vinagre, tornando-o, em casos extremos, impróprio para o consumo.

### Muito agradecida!

